

vistacurta

27.out →
03.nov.18

Cinema, diálogos & outros desvios.



APOIO



MUNICÍPIO DE
VISEU

FINANCIAMENTO

VISEU

CULTURA

ORGANIZAÇÃO



cine clube viseu



**ENTRADA LIVRE PARA ASSOCIADOS
DO CINE CLUBE, EM TODAS AS SESSÕES
DE CINEMA DO PROGRAMA.**

ORGANIZAÇÃO



APOIO



FINANCIAMENTO



PARCERIAS



teatroviriato



MUSEU
ALMEIDA
MOREIRA



81
CARMO



APOIOS



PATRIMÓNIO
CULTURAL

Grão Vasco



CLUBE PORTUGUÊS
DE CINEMATOGRAFIA



QUINTA DO
PERDIGÃO



Índice

LONGAS-METRAGENS CONVIDADAS

A Academia das Musas P.4

I Don't Belong Here P.5 *Diário das Beiras* P.7

CURTAS EM COMPETIÇÃO

Da região para o cinema — Produção local P.8

Aqui na Terra — Produção nacional P.14 Júri P.21

HISTÓRIAS REAIS

Sessões para escolas P.22

CONCERTOS

A Floresta Animada P.24 Paisiel P.25

PENSAR O CINEMA

Tiago Rosa-Rosso P.26 João Canijo P.27

Mesa redonda: realizadores em competição P.26-27

EXPOSIÇÕES

A Idade de Ouro do Cartaz de Cinema Polaco P.28

Sérgio Amaral P.30

APRENDER EM FILMES

Realização de curta-metragem P.31

Agenda P.32 Sobre o **vistacurta** P.34 Ficha técnica P.35



Ter 30.out • 21H00
 →Auditório IPDJ
 ●Sessão com presença
 de JOSÉ LUIS GUERÍN

José Luis Guerín A ACADEMIA DAS MUSAS

La Academia de las Musas
 ESPANHA/2015/92'

Ao chegar a casa depois de um dia de aulas na universidade, um professor de Filologia é questionado pela sua mulher sobre o projecto académico que tem em mãos. Convencido do poder da arte, e inspirado pelos clássicos, ele propôs-se a criar uma "Academia das Musas" destinada a regenerar o mundo pela poesia, através das míticas figuras que motivam a criação artística. Durante a discussão, o casal faz uma avaliação da sua vida afectiva, ao mesmo tempo que debate vários tópicos filosóficos: o amor, o belo, a subjectividade ou o papel do criador e da criação.

JOSÉ LUIS GUERÍN – Um dos realizadores mais influentes e inovadores do panorama cinematográfico europeu. Com uma obra em permanente construção entre o documentário e a ficção, o realizador catalão (*Comboio de Sombras, En construcción*) tem aperfeiçoado o seu método de interrogação sobre o mundo e o próprio cinema. Com projecção de *A Academia das Musas*, e em conversa com Guerín, conduzida por DANIEL RIBAS (Porto/Post/Doc), uma oportunidade para conhecer de perto uma obra desafiadora e com grande reconhecimento internacional.



Sáb 03.nov • 17H30
 →Teatro Viriato
 ●Sessão com presença
 de PAULO ABREU

Paulo Abreu I DON'T BELONG HERE

PORTUGAL/2017/75'

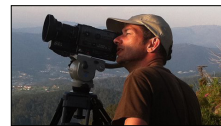
A história de açorianos expulsos dos Estados Unidos e do Canadá — no regresso às ilhas, são obrigados a integrar-se num país que nunca conheceram.

As políticas de emigração mundiais, tema pertinente e cada vez mais actual, são o ponto fulcral deste filme: I don't belong here segue um grupo de homens e mulheres que, apesar da nacionalidade portuguesa, viveram quase ou toda a sua vida nos EUA e no Canadá, até serem inesperadamente deportados para os Açores. Entre testemunhos de episódios pessoais e caricatos e os ensaios para a peça homónima do filme, vislumbramos o retrato social de

um grupo de pessoas à descoberta da sua própria identidade e na tentativa de descodificar essa relação complexa entre indivíduo e nação.

Tiago Dias dos Santos

PAULO ABREU → Desafiando classificações demasiado estáticas, o cinema de Paulo Abreu segue por itinerários que o levam a geografias contrastadas. *O Facinora*, *Phil Mendrix*, *I Don't Belong Here*, e *Alis Ubbo* (em estreia no Doclisboa 2018) são os seus trabalhos mais recentes. Integra o júri vistacurta 2018.



DO SÓCIO E DAS SUAS VANTAGENS

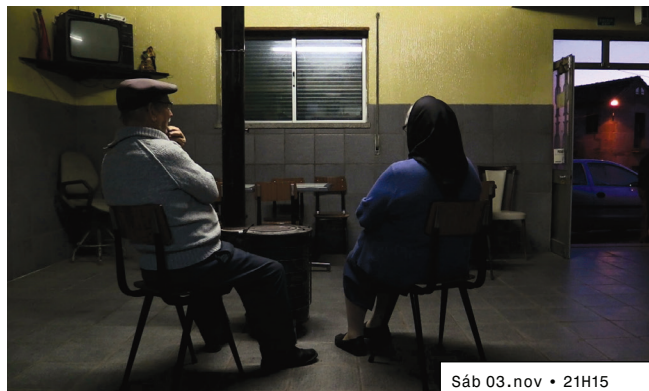
→→→

Entrada livre nas sessões de cinema deste programa. Válido para associados com quota actualizada até Outubro de 2018.

Há um cine clube que está sempre a preparar a próxima sessão, a cada semana, todos os anos, com todos os filmes do mundo. E há quem o apoie. Para ver cinema em tela grande, porque é mais barato. E, mais importante ainda, porque SIM. Obrigado.

→Inscrições

www.cineclubeviseu.pt



Sáb 03.nov • 21H15
→Auditório IPDJ
●Sessão com presença
dos realizadores

Anabela Moreira e João Canijo DIÁRIO DAS BEIRAS

PORTUGAL/2017/133'

Um homem e uma mulher, ambos com mais de 80 anos, tentam cortar um pedaço de madeira para lenha. Usam um pino de ferro e um martelo. Depois um machado. Ora um ora outro, sobem e descem o braço numa força inglória. A idade já não permite.

Esta imagem surge no documentário Diário das Beiras, realizado por Anabela Moreira e João Canijo, e ilustra bem aquilo que é o mundo rural português. Um mundo povoado por gente envelhecida e sem força para responder aos apelos de “resiliência” e “autoproteção” feitos pelo Governo. Carla Tomás, Expresso

Uma viagem pelas Beiras e algumas das suas terras. As casas, os cafés, as ruas, as pessoas que ainda as habitam. O que as terras foram e são e os testemunhos de quem ainda lá vive. Histórias de vida e relação com a terra. O dia a dia de algumas dessas pessoas. Cada vez menos pessoas, cada vez mais idosas. E sós.

JOÃO CANIJO → Aula de cinema P.27



Curtas-metragens
em competição

DA REGIÃO PARA O CINEMA PRODUÇÃO LOCAL

Cada vez mais vemos produção vinculada, de alguma forma, a esta região, sejam filmes de autores do distrito de Viseu, ou filmes realizados no distrito. Esta é a secção do programa que espelha exactamente isso, a vitalidade de um conjunto de criadores e produções, em oito curtas. Em 2018, a produção audiovisual associada a esta região continua a ser o coração palpitante do vistacurta.

Prémio Melhor Filme → EUR 1.500

Quarta 31.out • 21H00
Quarta 31.out • 22H00
→ Auditório IPDJ

● Sessões com a presença de realizadores e membros das equipas artísticas e técnicas.

Francisca Marvão e Tatiana Saaavedra **O DESCANSO NA INTENSIDADE DAS CORES**



2017/21'

Na aldeia de Sapanta, na Roménia, o ciclo da vida é o quotidiano. Entre o preto e outras cores, entre a morte e a vida, habita-se a terra. A morte é carpida, rezada, enterada. Mas há uma arte de dar cor à morte, nas cruzes de cores vivas e retratos minuciosos, que encaibeam as campas. Também se nasce em Sapanta. Entre gentes e espectros, entre pavões e árvores.

FRANCISCA MARVÃO →

Realizou e escreveu a curta-metragem *A Lucidez do Absurdo* (2013), exibida em vários festivais nacionais e internacionais. Recentemente, filmou e editou uma série documental de 14 episódios sobre cantoras portuguesas, para o canal Globo. Em 2017 realizou duas curtas-metragens seleccionadas para vários festivais.

Francisca Marvão **PALAVRAS PARA QUÊ**



2017/17'

Semana após semana não há edifício que, sob o pretexto de requalificação, não esconda uma expropriação ou uma especulação. Com ele actividades com história, que conformam as vivências de um bairro. O Palmeiras no Chiado, o Pirata nos Restauradores, são exemplos significativos, porque agarrado a cada laje vêm histórias aos magotes. Exemplos não faltam.

TATIANA SAAVEDRA →

Vencedora do concurso europeu CIAKL, nas categorias de melhor ideia, melhor projecto e melhor negócio, com a série documental *Under The Light*. Recentemente, filmou e editou uma série documental de 14 episódios, para o canal Globo. Responsável pela produção de vários vídeos e publicidades.

Phillip Hoak
GRINGO ANDINO
(A JOURNEY
THROUGH THE ANDES)



2017/4'

Uma viagem pela América do Sul acompanhada pela voz de Mario Vargas Llosa, laureado com o Nobel da Literatura. A efemeridade da vida e das raízes que não são as bandeiras nem os hinos, são os sítios onde nos sentimos vivos e parte de algo maior.

PHILLIP HOAK →

Foi seleccionado para o Festival U-Frame no Porto e para o Prémio Primeiro Olhar nos Encontros de Viana do Castelo, em 2008, com o documentário *City Hall Crew*. Vencedor do Festival Lisbon Village Xpress 2007 com a curta-metragem *Lazarus*, exibido no Cinema S. Jorge. Realizador e editor na produtora Lobomau, de 2014 a 2016.

Pedro Caldas
**A LUZ DOS
DIAS COMPRIDOS**



2018/17'

Uma cidade de média dimensão. O bairro do liceu. Naqueles dias em que as férias grandes estão a começar, ainda incertas, porque os resultados escolares as podem estragar. Sem aulas e antes de partir para férias, há luz até depois do jantar, com muitas horas para preencher. Os dias compridos transformam-se num tempo suspenso.

PEDRO CALDAS →

Realizou documentários e nove curtas-metragens para cinema, tendo várias sido premiadas nacional e internacionalmente. O seu filme *Guerra Civil* ganhou o prémio para a melhor longa-metragem portuguesa no IndieLisboa 2010 e o Prix Jury Jeune no BlackMovie Film Festival 2013 de Geneve.

Hugo Magro
TERRA BESTA



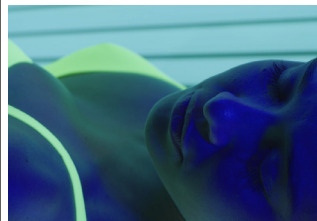
2017/9'

O burro é talvez o único animal que sabe como tudo foi em vão. O seu modo brando, pesaroso também, é o de quem ouve uma interminável e dura confissão, enquanto parece ter os ossos e a carne envolvendo um suspiro. Com ele, a poesia é acolhida no chão e envolvida no pó e no vento. As cores abatem-se, a imagem surge terrosa. Vale todo um reino, o burro.

HUGO MAGRO →

Nasceu em Lisboa. Começou a filmar e a realizar em 2013. Tem vindo a participar em projectos de cinema, literatura, teatro e música. Da sua filmografia fazem parte: (2013), *Não Humano* (2015).

Gonçalo Loureiro
SHEILA



2018/15'

SHEILA <3 JOTTA
Depois de *Marasmo*, exibido no **vistacurta** 2015, regresso de Gonçalo Loureiro com o seu novo trabalho, estreado em Vila do Conde 2018.

GONÇALO LOUREIRO →

Natural de Viseu, licenciado em Cinema e Audiovisual pela Escola Superior Artística do Porto, onde realizou *O Filho da Mãe*, rodado em 35mm. A curta *Marasmo*, reconhecida em vários festivais, foi distribuída no circuito comercial português.

João Pais da Silva
e André Rodrigues

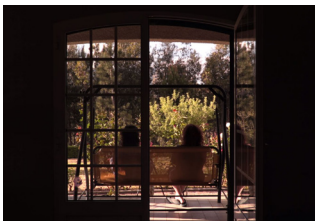
LIGAÇÃO VERMELHA



2017/13'

Uma casa isolada. Uma mulher recebe um misterioso telefone vermelho. Por uma noite, o telefone irá controlá-la. Por uma noite, será o seu pior pesadelo.

Melanie Pereira
AOS MEUS PAIS.



2018/29'

Um auto-retrato. Uma home-nagem aos pais emigrantes. Setecentas e setenta e sete vezes.

JOÃO PAIS DA SILVA →

Em 2010 finalizou o Curso Profissional de Multimédia e iniciou trabalho como operador de câmara e editor de vídeo. Em 2017, finalizou a licenciatura em Cinema pela UBI. Em 2016 foi director de fotografia e produtor do filme *Criados na Serra*.

ANDRÉ RODRIGUES →

Natural de Tábua. No meio de videoclips e publicidade, já teve trabalhos premiados em festivais, como o filme *Criados na Serra*, estreado no Doclisboa e vencedor do Prémio Panorama Regional e Menção Honrosa do Júri da Juventude no CineEco 2017.

MELANIE PEREIRA →

Estudante de Cinema e Audio-visual no Porto, realizou três curtas-metragens: *Povo que cais descalço*, *Até quando?* e *Aos meus pais*, tendo participado em projectos académicos como directora de fotografia, operadora de câmara e editora de imagem. Encontra-se em pós-produção de uma curta realizada numa residência artística em Proença-a-Nova, assim como na escrita de um trabalho de investigação sobre Teresa Villaverde.

CALL FOR ENTRIES 2019

Produção local
Produção nacional
01.fevereiro → 30.junho.2019



Curtas-metragens
em competição

AQUI NA TERRA ★ PRODUÇÃO NACIONAL

Desde 2017, além da produção local o vistacurta abrange também a produção de âmbito nacional que interpela a interioridade - partindo de *Aqui na Terra* de João Botelho, que reflectia sobre um país de altos contrastes e grandes clivagens sociais chamado Portugal. A ilustrar alguns dos temas que mais inquietam o nosso presente, com promessas do cinema português, surpresas, autores conceituados, apresentamos a competição nacional.

Prémio Melhor Filme → EUR 1.500

Quinta 01.nov • 21H00 • 22H00
Sexta 02.nov • 21H00 • 22H00
→ Auditório IPDJ

● Sessões com a presença de realizadores e membros das equipas artísticas e técnicas.

Marta Mateus **FARPÕES BALDIOS**



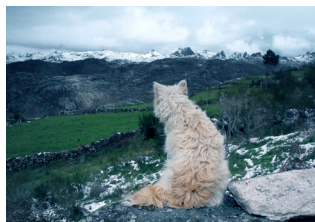
2017/25'

Diz-se no Alentejo, que quando se perde alguma coisa, quem procura deverá começar a andar para trás e voltar ao princípio. Reza-se e pede-se a Santa Luzia que nos cure dos olhos, para que possamos olhar melhor e ver. Os protagonistas deste filme, a quem foi roubada a infância e a escolaridade, contam a sua história às gerações de hoje, nas suas palavras.

MARTA MATEUS →
Nascida no Alentejo em 1984, Marta Mateus estudou filosofia na Universidade Nova de Lisboa, desenho e fotografia na ar.co, música e teatro. Trabalhou como actriz e assistente de realização. *Farpões Baldios* estreou mundialmente em Cannes 2017, e venceu a Competição Internacional em Vila do Conde 2017.

Cinema, diálogos & outros desvios.

Agnes Meng **HISTÓRIAS DE LOBOS**



2018/22'

Colecção de histórias relacionadas com o lobo nas montanhas do norte de Portugal. Num desses cumes rochosos, há uma aldeia chamada Pitões das Júnias. À noite, os pastores costumavam contar histórias. Mito, mortes, assassinatos... coisas que aconteciam ou não, histórias inspiradas nas lutas entre humanos e lobos, entre nós e os selvagens.

AGNES MENG →
Documentarista e cinegrafista. Formou-se na Escola de Jornalismo e Comunicação na Universidade de Tsinghua; é mestre em documentário no "Docnomads" Erasmus Joint Master que envolve estudos na Universidade Lusófona em Lisboa, Theater and Film Arts de Budapeste e LUCA School of Arts em Bruxelas. Para além do cinema e do jornalismo, trabalhou como assistente de pesquisa de antropologia no sudoeste da China e no Tibete.

Produção no 6.º curso de
Cinematologia 2016-17,
com orientação de
Telmo Martins

A COSTUREIRINHA



2017/14'

Ermelinda, uma mulher cansada e derrotada, costura para fora como único sustento da casa, onde vive com a filha Maria, uma criança sensível que percebe a angústia da mãe e a confronta com isso. O dia-a-dia desta família é assombrado pelo espírito d'A Costureirinha que Maria diz ver mas cujos relatos Ermelinda, habituada às histórias populares, menospreza.

Curta-metragem produzida no âmbito da 6.ª edição do Curso de Cinema Cinematologia do festival Caminhos do Cinema Português. Realizado por Bruno Martins, Carolina Carvalho, Catarina Santos, Duarte Covas, Elsa dos Santos, Isabel Brazinha, Joana Bronze Ferreira, José Eduardo Caetano, Leonor Santos, Marcos Soares, Oumayma Ajarrai e Teresa Isabel Queirós, com orientação de Telmo Martins.

João Pupo

POR TUA TESTEMUNHA



2018/18'

Ivo Moura é um homem que tem um propósito bem definido mas a natureza desvia-o do seu caminho. A natureza troca a geografia e a tempestade desvia um cavaleiro do seu curso. Apeado, torna-se um homem comum a precisar de abrigo e do calor do fogo. Mas há uma casa isolada à sua espera, um mundo de regras próprias que se revelam na noite. Até que a tempestade passa.

JOÃO PUPO → Licenciado em Realização pela Escola Superior de Teatro e Cinema, onde se encontra agora a frequentar o Mestrado em Ciências da Comunicação, completou também o curso de Argumento para Cinema (Longas Metragens) na London Film School, no âmbito do programa Criatividade da Fundação Calouste Gulbenkian.

João Salaviza
e Ricardo Alves Jr.

RUSSA



2018/20'

Russa volta ao Bairro do Aleixo no Porto, visitando a irmã e os amigos com quem celebra o aniversário do filho. Neste breve encontro, Russa regressa à memória colectiva do seu bairro, onde três das cinco torres ainda se mantêm de pé.

Estreia mundial em Berlim 2018, competição melhor curta-metragem.

JOÃO SALAVIZA → Entre 2009 e 2012 realizou curtas-metragens internacionalmente premiadas: *Rafa* (Urso de Ouro na Berlinale 2012); *Arena* (Palma de Ouro em Cannes 2009) e *Cerro Negro*. *Montanha*, a sua primeira longa-metragem, estreou no Festival de Veneza.

RICARDO ALVES JR. → Argumentista, realizador e encenador. Premiado em Cannes, Roterdão, Locarno, Oberhausen, Indielisboa. Em 2013, a Cinemathèque Française fez uma retrospectiva integral das suas

David Pinheiro Vicente

ONDE O VERÃO VAI (EPISÓDIOS DA JUVENTUDE)



2018/21'

É Verão, um rapaz vai com os amigos para o rio. Na viagem de carro, conta-se a história de um homem e da sua cobra de estimação, que o tenta comer. Em quatro episódios, o calor da floresta aproxima o desejo entre os jovens.

curtas. Em 2016, realizou a sua primeira longa-metragem, *Elon Não Acredita na Morte*, presente em vários festivais.

DAVID PINHEIRO VICENTE → Em 2016, realizou o documentário *Simão*, apresentado no Doclisboa. Desde então, tem trabalhado como director de arte de vários filmes apresentados em festivais de cinema nacionais e internacionais. Em 2017, trabalhou como assistente com a realizadora Salomé Lamas.

Anabela Moreira A MIM



2017/10'

O Amor disfarçado de rotina, sacrifício e esforço. O Amor de uma mãe e de um filho.

ANABELA MOREIRA →

Trabalha como actriz em cinema, televisão e teatro. No cinema, com João Botelho, Nuno Noivo, João Rodrigues e em quatro filmes de João Canijo: *Mal Nascida*, *Sangue do Meu Sangue*, *É o Amor*, e *Fátima*. Em televisão foi, entre outros trabalhos, protagonista na série *Filhos do Rock*, RTP. É co-realizadora dos documentários *Portugal: Um Dia de Cada Vez* e *Diário das Beiras*, com João Canijo.

Jorge Jácome FLORES



2017/27'

Perante um cenário de crise natural nos Açores provocada por uma incontrolável praga de hortênsias, a população açoriana vê-se forçada a abandonar as ilhas. Dois jovens soldados, sequestrados pela beleza da paisagem, guiam-nos pelas narrativas dos que partiram e o inerente desejo de resistirem, ficando.

JORGE JÁCOME →

Licenciado pela ESTC, em Lisboa, e pela Le Fresnoy, Studio National des Arts Contemporains. Nos seus filmes, exibidos em vários festivais nacionais e internacionais, investiga a relação entre utopias, melancolia, desaparecimento e desejo. Em 2017 venceu o prémio de melhor filme académico no festival Images, de Toronto, com *Fiesta Forever*, e o prémio de Novo Talento no Indie Lisboa, com *Flores*.

Jorge Vaz Gomes MAPA-ESQUISITO



2018/22'

A minha família emigrou para França nos anos 60, mas pouco depois a minha mãe foi obrigada a voltar. Talvez por essa razão mudámos de casa oito vezes e fugíamos sempre que possível para a aldeia, onde a família de França passava férias. Esta inquietude entranhou-se nos meus sonhos desde então e nunca mais os largou.

JORGE VAZ GOMES →

Guarda, 1980. Estudou Realização na ETIC em Lisboa, e Fotografia no ar.co. Tem trabalhado como videasta, fotógrafo e editor, nas áreas de teatro, internet, videoclip e documentário. Criou e realizou as rubricas semanais *Enviado Especial* e *Repórter Mudo*, que emitiram ao longo de dois anos no Canal Q.

João Vladimiro ANTEU



2018/29'

Anteu nasce numa aldeia onde é a única criança. Passados alguns meses a mãe morre e alguns anos depois o pai também. Um a um vão desaparecendo os habitantes da aldeia e Anteu, agora com 17 anos, fica sozinho. Certa noite um sonho desperta-o: quem o enterrará a ele?

JOÃO VLADIMIRO →

Em 2006 realiza *Pé na Terra* com o qual recebe o prémio de melhor realizador Português de curta-metragem no Indielisboa. Em 2013 acaba a sua segunda longa metragem, *Lacrau*, estreada no Indielisboa e com a qual ganha os prémios de Melhor Longa-Metragem Portuguesa e Árvore da Vida, e que passa por vários festivais internacionais. Estreia em 2014 o seu último filme, *A Lã e a Neve*.

Tânia Dinis
**ARMINDO E A
CÂMARA ESCURA**



2017/20'

Armindo Carvalho é o meu avô de Vila Nova de Famalicão. Dediquou toda a sua vida à fotografia e, em 1969, tirou a carteira profissional. Registou a sua família e a dos outros. Percorreu várias cidades e aldeias da região a registar eventos e cerimónias. *Armindo e a Câmara Escura* é um trabalho de revisitação das suas memórias familiares através das imagens.

TÂNIA DINIS →

Em 2017 realiza *Laura*, vencedora do prémio de melhor curta metragem no Festival Internacional de Cinema de Arquivo - Brasil, e *Armindo e a Câmara Escura*. O seu trabalho atravessa diversas perspectivas e campos artísticos, como fotografia, performance, cinema e estética relacional, tendo nos últimos anos trabalhado a partir de imagens de arquivo.

Diogo Vale
CEDRIM



2017/18'

Ouvimos foguetes, mas o tom não é de festa. Numa pequena aldeia, encontram-se um rapaz e uma rapariga. Ela é de lá, ele está só de passagem.

DIOGO VALE →

Nascido em Vale de Cambra. O seu primeiro filme, *Corpo Cego*, estreou no festival de Curtas de Vila do Conde 2016, e passou por outros festivais internacionais. O seu segundo filme, *Cedrim*, estreou no mesmo festival, em 2017. Além de realizar, também trabalha como editor, e em projectos relacionados com fotografia, música e som.

JÚRI DAS COMPETIÇÕES

Luís Costa

Realizador. Concluiu, em 2017, *O Homem Eterno*, um registo entre o documentário e a ficção, no qual, por filmagens, histórias e desabafos, um neto percorre com deslumbamento a vida do avô, de Sever do Vouga ao Canadá.



Paulo Abreu

Realizador. *O Facinora*, *Phil Mendrix* (prémio do público no Doclisboa 2015), *I Don't Belong Here* (melhor filme competição portuguesa no Doclisboa 2017) e *Alis Ubbo* (estreia no Doclisboa 2018) são os seus trabalhos mais recentes.



Rui Mácario Ribeiro

Com formação de base em Património, co-fundou e coordena desde 2008 a Projecto Património, direccionada para as valências de registo, tratamento, divulgação e valorização de elementos patrimoniais culturais e naturais, de base regional e nacional.



HISTÓRIAS REAIS

29.out • 10H00
-Auditório IPDJ

29.out • 14H30
-Auditório IPDJ

30.out • 14H30
-Auditório IPDJ

31.out • 10H30
-Teatro Viriato

Tornar o mundo num local melhor não acontece num dia. Começa aos poucos, e não deve dispensar ninguém, a começar pela comunidade escolar. Este é um programa de sessões construído em torno de problemas relativamente aos quais urge criar uma consciência de debate.

O programa foi preparado em conjunto pela EAPN – Rede Europeia Anti-pobreza, Viseu Jovem Pela Igualdade, Teatro Viriato, Cine Clube de Viseu, e pelas escolas. As sessões serão apresentadas por alunos que tiveram a cargo a análise prévia dos filmes, sendo abertas ao público escolar e a todos aqueles que desejam participar

na discussão sobre temas como interculturalidade, integração, igualdade de género e ecologia.

A selecção de filmes inclui: *O Sonho de Wadja*, de Haifaa Al-Mansour; *Rhoma Acans*, de Leonor Teles; *Papel de Natal* (em cima, na imagem), de José Miguel Ribeiro; *Os Prisioneiros*, de Margarida Madeira; *Os Porcos Espinhos e a Cidade*, de Evalds Lacis; *Balada de Um Batráquio*, de Leonor Teles; *O Homem de Água Doce*, de Alvaro Ron e *I Don't Belong Here*, de Paulo Abreu.

Para conhecer o alinhamento das sessões, consultar o calendário, nas págs. 32-33.



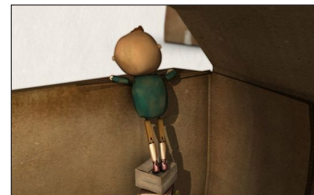
Rhoma Acans,
de Leonor Teles.



O Homem de Água Doce,
de Alvaro Ron.



Os Porcos Espinhos e a Cidade,
de Evalds Lacis.



Os Prisioneiros,
de Margarida Madeira.



Qui 01.nov • 16H00
→Teatro Viriato
●Classificação
etária: M/4

Space Ensemble A FLORESTA ANIMADA

À semelhança de anos anteriores, o filme-concerto no Teatro Viriato é uma proposta dedicada aos espectadores mais novos. Alcançamos a paisagem e cultura nórdicas num cine-concerto: no palco, um ecrã de cinema e diversos instrumentos. À projecção de curtas-metragens de animação sobre a vida na floresta, junta-se a criação ao vivo de bandas sonoras. Harpa e guitarras, caixas de música, o theremin ou o serrote, dão vida musical e texturas de som a filmes vindos do frio.

Os Filmes

O programa de filmes é composto de curtas-metragens de animação contemporâneas dos realizadores Kirsten Lepore (USA), Georges Schwizgebel (Suíça), Heikki Prepula, Ismo Virtanen e Mariko Härkönen (Finlândia)!

Os músicos

Eleonor Picas, *harpa*. Henrique Fernandes, *contrabaixo*. João Martins, *saxofones*. João Tiago Fernandes, *percussão*. José Miguel Pinto, *guitarra*. Nuno Alves, *electrónica*. Sérgio Bastos, *piano*.



Sáb 03.nov • 23H30
→Carmo'81
●Festa de encerramento

Por fim... PAISIEL

Projecto do baterista português, percussionista e escultor sonoro João Pais Filipe, e do saxofonista alemão Julius Gabriel, a música procura juntar e sistematizar as suas influências, movendo-se livremente entre música experimental, jazz e rock. Concerto com uma moldura inédita de imagens de Guy Maddin, Norman McLaren ou Oskar Finchingier. Um sortilégio sensorial para fechar a última noite de **vistacurta**.



Qua 31.out • 14H30
→ESEV
●Inscrições em
www.vistacurta.pt

Aula de cinema TIAGO ROSA-ROSSO

Tiago Rosa-Rosso é um realizador com um percurso pautado por registos cruzados, que conheceremos melhor em três filmes, *Lei da Gravidade*, *Deus Dará*, *Despedida*, (entre outros a serem visionados), que exploram a relação entre cinema e o palco, através de formatos como o sketch, a performance, o loop ou a adaptação teatral.

Como fazer cinema em Portugal sem desesperar? *Esta aula é uma partilha, um conselho, sobre como resistir e continuar a fazer cinema, num país sem uma política cultural, onde os poucos subsídios que existem são muito concorridos e difíceis, para não dizer impossíveis de obter, e onde o financiamento privado é desconfiado e pouco interessado no cinema.* Tiago R.R.

Mesa redonda REALIZADORES EM COMPETIÇÃO



Sáb 03.nov • 15H00
→Teatro Viriato
●Inscrições em
www.vistacurta.pt

Aula de cinema JOÃO CANIJO

João Canijo é um realizador chave do nosso cinema, com aspectos muito próprios que se destacam na sua obra — o trabalho sobre as histórias, sua construção de forma partilhada, uma exemplar direcção de actores. O interior de Portugal é um dos tópicos recorrentes do seu trabalho, havendo oportunidade para conhecer *Diário das Beiras*,

de 2017, neste **vistacurta**. De todo este universo de trabalho e filmes, com presença assídua no circuito internacional de festivais, se falará nesta aula de cinema.

A conversa, moderada pelo realizador **Nuno Tudela**, será uma oportunidade para conhecer melhor o trabalho do autor.

Encontro com os realizadores das curtas-metragens participantes nesta semana **vistacurta**, onde se perspectivam os diferentes percursos e os projectos em curso. Espaço para troca de ideias e conversa com o público.

Sáb 03.nov • 16H15
→Teatro Viriato



Cartaz de *The Shining*, por Leszek Zebrowski.

Museu do cinema de Melgaço
/Colecção
Jean-Loup Passek

A IDADE DE OURO DO CARTAZ DE CINEMA POLACO

Sáb 27.out • 16H00
→Museu Almeida Moreira
●Exposição patente
até Janeiro de 2019

A arte do cartaz faz parte da história cultural da Polónia. Após a 2.ª Guerra Mundial e a instauração do regime socialista, no país, essa arte da rua que é o cartaz, graças a uma inquestionável qualidade estética e diversidade de estilos, deu origem a uma verdadeira «escola» de grande renome que influenciou criadores além-fronteiras, desde o Japão, a França ou Cuba.

Essa «escola», nascida no seio da propaganda e das encomendas do Estado, caracterizou-se, primeiro, por um carácter político e social. Todavia, os criadores não demoraram a desligar-se das limitações impostas, investindo outros domínios, como o cultural, com criações para a ópera, concertos, exposições ou cinema, ocupando este um lugar privilegiado.

A rejeição, pelo regime, dos valores comerciais ocidentais permitiu aos artistas exprimirem-se à margem de exigências puramente publicitárias. Os artistas beneficiaram ainda, paradoxalmente, de uma grande liberdade criadora, reduzindo ao mínimo essencial as indicações textuais do filme, conservando apenas uma imagem metafórica ou suscitando a emoção, apelando à imaginação de cada um.

Hoje um grande número desses cartazes, considerados obras de arte, entrou nos museus. Ao longo da sua vida de cinéfilo



Cartaz de *Sunset Boulevard*, por Waldemar Swierzy.

apaixonado Jean-Loup Passek reuniu pacientemente várias centenas que constituem um dos tesouros do Museu do Cinema de Melgaço.

É, evidentemente, uma ínfima parte dessa colecção que apresentamos nesta exposição, com uma selecção de cartazes originais, assinados por grandes designers polacos.

Bernard Despomadères
Comissário da exposição



Cartaz de *Amarcord*, por Andrzej Krajewski.

Oficinas PLAKAT

A partir de uma viagem pela Idade de Ouro do Cartaz de Cinema Polaco, vamos criar um cartaz nosso! Com a orientação da designer **Raquel Balsa**.

- **Duração:** 90 minutos. Participação mediante reserva para office@cineclubeviseu.pt.
- **Escolas:** quartas-feiras 31 de Outubro, 7, 14 e 21 de Novembro, às 10h30 e às 14h30.
- **Famílias e público em geral:** sábados 10 e 24 de Novembro às 15h00.



→IPDJ
●Exposição patente durante o vistacurta

SÉRGIO AMARAL

Sérgio Amaral iniciou a sua carreira em 1978, realizando a sua primeira exposição individual em 1982. O seu percurso é marcado pelos “matarrachos”, auto-denominação de formas originais (de inspiração ancestral).

Em 2017, a oficina de Sérgio Amaral foi atingida pelos trágicos incêndios de Outubro. De

forma simbólica, esta exposição tentará apoiar a reconstrução do seu espaço de trabalho.

Sérgio Amaral é um artesão, como ele confessa. Aprendeu saberes antigos, manuseia ferramentas que só prestam ajuda à sua mão, e as obras que produz pousam sempre sobre alicerces de memória. Alberto Correia



IMAGENS DE FANTASMA NA FLORESTA DA FANTASIA.
APRENDER EM FILMES/ESCOLA SECUNDÁRIA VITÍLIO 2018



Curta-metragem de animação APRENDER EM FILMES

→EB Mestre Arnaldo Malho ●Oficina de realização de 20H

Desenvolver uma história, construir cenários, adereços e personagens, animar e filmar, com recurso a diferentes técnicas, é a proposta da oficina de cinema de animação que terá lugar a partir de Outubro na Escola Básica Mestre Arnaldo Malho, Rio de Loba, com a orientação da realizadora **Graça Gomes**. Ao longo de 20 horas de oficina de realização, serão exploradas as diferentes etapas para a realização de um pequeno filme.

Aprender em filmes é o projecto do Cine Clube que consiste na realização de filmes de animação ao longo do ano. Cada filme integra um conjunto de oficinas que, utilizando o cinema de animação

através de diferentes técnicas (pixilação, marionetas de papel recortado e de plasticina, desenhos animados no quadro preto, etc), proporcionam um trabalho organizado em conjunto com os participantes.



27.out Sábado

16H00 → MUSEU ALMEIDA MOREIRA

A IDADE DE OURO DO CARTAZ DE CINEMA POLACO

Abertura da exposição.

29.out Segunda

10H00 → AUDITÓRIO IPDJ

HISTÓRIAS REAIS

O sonho de Wadja

Haifaa Al-Mansour, 98'

14H30 → AUDITÓRIO IPDJ

HISTÓRIAS REAIS

Rhoma Acans

Leonor Teles, 12'

Papel de Natal

José Miguel Ribeiro, 40'

30.out Terça

14H30 → AUDITÓRIO IPDJ

HISTÓRIAS REAIS

Os Prisioneiros

Margarida Madeira, 6'

Os Porcos Espinhos e a Cidade

Evalds Lacis, 10'

Balada de um Batráquio

Leonor Teles, 11'

O Homem de Água Doce

Alvaro Ron, 16'

21H00 → AUDITÓRIO IPDJ

SESSÃO DE ABERTURA

A Academia das Musas

José Luis Guerín, 92'

✱ *Sessão com presença
do realizador*

31.out Quarta

10H30 → TEATRO VIRIATO

HISTÓRIAS REAIS

I Don't Belong Here

Paulo Abreu, 75'

✱ *Sessão com presença
do realizador e de um intérprete*

14H30 → ESEV • AULA DE CINEMA

TIAGO ROSA-ROSSO

Como fazer cinema em

Portugal sem desesperar?

21H00 → AUDITÓRIO IPDJ • COMPETIÇÃO

DA REGIÃO PARA O CINEMA

O Descanso na Intensidade

das Cores Francisca Marvão

e Tatiana Saavedra, 21'

Palavras Para Quê

Francisca Marvão, 17'

Gringo Andino (A Journey

Through the Andes)

Phillip Hoak, 4'

A Luz dos Dias Compridos

Pedro Caldas, 17'

22H00 → AUDITÓRIO IPDJ • COMPETIÇÃO

DA REGIÃO PARA O CINEMA

Terra Besta Hugo Magro, 9'

SHEILA

Gonçalo Loureiro, 15'

Ligação Vermelha João Pais

da Silva e André Rodrigues, 13'

Aos Meus Pais.

Melanie Pereira, 29'

01.nov Quinta

16H00 → TEATRO VIRIATO • FILME-CONCERTO

A FLORESTA ANIMADA

✱ *Space Ensemble*

21H00 → AUDITÓRIO IPDJ • COMPETIÇÃO

AQUI NA TERRA

Farpões Baldios

Marta Mateus, 25'

Histórias de Lobos

Agnes Meng, 22'

A Costureirinha, prod. no curso

de Cinemalogia 2016-17, 14'

22H00 → AUDITÓRIO IPDJ • COMPETIÇÃO

AQUI NA TERRA

Por Tua Testemunha

João Pupo, 18'

Russa João Salaviza

e Ricardo Alves Jr., 20'

Onde o Verão Vai

(Episódios da Juventude)

David Pinheiro Vicente, 21'

02.nov Sexta

21H00 → AUDITÓRIO IPDJ • COMPETIÇÃO

AQUI NA TERRA

A Mim Anabela Moreira, 10'

Flores Jorge Jácome, 27'

Mapa-Esquisito

Jorge Vaz Gomes, 22'

22H00 → AUDITÓRIO IPDJ • COMPETIÇÃO

AQUI NA TERRA

Anteu João Vladimiro, 29'

Armindo e a Câmara Escura

Tânia Dinis, 20'

Cedrim Diogo Vale, 18'

03.nov Sábado

15H00 → TEATRO VIRIATO • AULA DE CINEMA

JOÃO CANIJO

✱ *Moderação de Nuno Tudela*

16H15 → TEATRO VIRIATO • MESA REDONDA

REALIZADORES EM COMPETIÇÃO

17H30 → TEATRO VIRIATO

FILME CONVIDADO

I Don't Belong Here

Paulo Abreu, 75'

✱ *Sessão com presença
do realizador*

21H00 → AUDITÓRIO IPDJ • COMPETIÇÃO

PRÉMIOS VISTACURTA 2018

21H15 → AUDITÓRIO IPDJ

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Diário das Beiras Anabela

Moreira e João Canijo, 133'

✱ *Sessão com presença
dos realizadores*

23H30 → CARMO'81 • CONCERTO

PAISIEL

✱ *Festa de encerramento*

AGENDA

www.vistacurta.pt



O **vistacurta** foi criado pela Projecto Património e Cine Clube de Viseu, em 2010, no sentido de conhecer e divulgar o cinema associado a esta região. É a partir deste espírito que a equipa do Cine Clube, que actualmente assume por inteiro a responsabilidade pela organização, trabalha.

Um ano mais, em Viseu, o **vistacurta** apresenta-se com vários dias de cinema, encontros com realizadores, concertos, sessões para escolas. De 27 de Outubro a 3 de Novembro, o Auditório IPDJ, Teatro Viriato, Museu Almeida Moreira, Carmo'81 e ESEV acolhem mais uma edição cujo foco central é promover e pensar o cinema, como arte e cultura, nos seus múltiplos aspectos. Sobre tudo cinema de autor, porque é o nosso papel.

Este é um programa em preparação há vários meses, possível pela colaboração dos nossos associados, instituições parceiras, e um conjunto de convidados e realizadores que contribuem para um momento particularmente intenso na vida do Cine Clube de Viseu. É uma forma especial de dar continuidade à programação regular, ao dispôr do público em geral ou em contextos educativos, que o Cine Clube apresenta ao longo das últimas décadas.

ORGANIZAÇÃO/PROGRAMAÇÃO CINE CLUBE DE VISEU

EQUIPA DE SELECÇÃO

ANDRÉ LEITÃO
CÉSAR GOMES
GUILHERME MARQUES
JOSÉ PEDRO PINTO
LUÍS FILIPE NETO
MARGARETE RODRIGUES
MARGARIDA ASSIS
MIGUEL R. CARDOSO
SOFIA FERREIRA

PRODUÇÃO/DIRECÇÃO EXECUTIVA

JOSÉ PEDRO PINTO
RODRIGO FRANCISCO

INSCRIÇÃO DE FILMES/PROJECCÃO

JOSÉ PEDRO PINTO

OFICINAS

GRAÇA GOMES
RAQUEL BALSA

IDENTIDADE GRÁFICA

MIGUEL R. CARDOSO

ACESSORIA DE IMPRENSA

RODRIGO FRANCISCO

ENTRADAS

MIGUEL VALE
SARA SANTOS

ENTRADA DIÁRIA EUR 2,00
ASSOCIADOS CCV, AMIGOS TEATRO VIRIATO,
ASSOCIADOS ACERT, JOVENS ATÉ 18 ANOS
ENTRADA LIVRE

HISTÓRIAS REAIS EUR 1,50

FILME-CONCERTO A FLORESTA ANIMADA
EUR 2,50

CONCERTO PAISIEL EUR 3,00

AULAS DE CINEMA

OFICINAS PLAKAT
ENTRADA LIVRE SUJEITA A INSCRIÇÃO
PREVIA EM WWW.VISTACURTA.PT,
E AOS LUGARES DISPONÍVEIS.

O CINE CLUBE DE VISEU OFERECE A TODOS A OPORTUNIDADE DE EXPERIENCIAR, DESCOBRIR E APRENDER MAIS SOBRE O MUNDO DO CINEMA, AUDIOVISUAL E CULTURA VISUAL.

WWW.CINECLUBEVISEU.PT
WWW.CINEMAPARAASESCOLAS.PT

Museu do Cinema de Melgaço
Colecção Jean-Loup Passek

A IDADE DE OURO DO CARTAZ DE CINEMA POLACO

27.10.2018

20.01.2019



MUSEU
ALMEIDA
MOREIRA

THE SHIN

